



Contando
Histórias
Tecendo sonhos

2021



Contando histórias, tecendo sonhos

por alunos do Centro Educacional Sesc Cidadania

1º ano “H”

Professora: Pricilla Santiago Avelino Gomes de Castro

Goiânia, dezembro de 2021

Revisão e Diagramação:

Seção de Comunicação Institucional Sesc e Senac / Goiás

Ficha catalográfica na Fonte:

Evelina Jacinto da Rocha

Sesc Goiás

Marcelo Baiocchi Carneiro

Presidente da Fecomércio e dos Conselhos Regionais do Sesc e Senac em Goiás

José Leopoldo Veiga Jardim

Diretor Regional do Sesc e Senac em Goiás

Luiz Edgar Riekehr Junior

Diretor Operações Finalísticas Sesc e Senac em Goiás

Centro Educacional Sesc Cidadania

Luciene Costa Antunes Machado de Almeida

Diretora Escolar

Fernanda Rezende de Souza

Coordenadora Pedagógica Geral

Ana Cristina Sales Fernandes

Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais

Evelina Jacinto da Rocha

Bibliotecária

Contando histórias, tecendo sonhos: por alunos do Centro Educacional Sesc Cidadania - Goiânia: Sesc/GO, 2021.

57p. : il. ; v. 8

Contando histórias, tecendo sonhos, alunos do 1º ano “H” dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 8 v.

1. Contos infantis. 2. Literatura infantil. I. Título.

CDU 087.5-34

Professoras alfabetizadoras

Aline Pereira de Brito
Katyuscia Patryzia borges Gonçalves bastos
Kerlen Suze de Oliveira Ogawa
Kelly Menezes Silva Moreira
Larrissa Ribeiro De Almeida Dias
Mônica Nunes Da Silva
Nádia Carolina Doca
Priscilla Santiago Avelino Gomes De Castro

Professores de área

Alinne Cabral Tannus (Música)
Dinekelle Lemes de Fontes (Educação Física)
Eliane Silvério (Educação Física)
Gerciolício Nunes Silverio (Informática Educacional)
Mariana Rigonatto (Inglês)
Tiago Fernando da Silva Ferraz (Xadrez)

Auxiliar de Disciplina / Apoio de Inclusão

Amandha Costa Leite
Amanda Tatiana Rodrigues
Carla Andreia Barbosa Costa
Carmem Lúcia Gomes
Luana Lopes Carvalho
Fernanda Machado Gusmão

AGRADECIMENTOS

QUEREMOS AGRADECER PRIMEIRAMENTE A DEUS,
POR NOS GUIAR, ABENÇOAR E NOS DAR SA SABEDORIA.
AGRADECEMOS PELA VIDA DE CADA UM QUE NOS AJUDOU E
CONFIOU EM NÓS E NO NOSSO TRABALHO LITERÁRIO.
AGRADECEMOS TAMBÉM POR CADA AUTOR E AUTORA DE
LIVROS INFANTIS QUE NOS AUXILIARAM COM IDEIAS MARAVILHOSAS E
CRIATIVAS EM SEUS CONTOS. O NOSSO MUITO OBRIGADO!

TURMA DO 1º ANO H.

APRESENTAÇÃO

Aprender a ler e escrever é o processo de maior importância no desenvolvimento das crianças nos primeiros anos da vida escolar, assim como está descrito na BNCC no campo de competências específicas da linguagem

Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

A prática de leitura através dos registros escritos faz com que sejam descobertas culturas, histórias e hábitos diferentes; auxilia na compreensão da realidade, do sentido real das ideias, vivências e sonhos. Torna-se relevante destacar que a produção literária e artística deste livro é resultado de um trabalho de construção coletiva e individual, com a participação dos alunos sendo mediada pela professora, pelos auxiliares de disciplina e familiares, que ao longo dos dias deste ano letivo regado de esperanças, tentativas e expectativas frente ao cenário de dificuldades no âmbito escolar nos momentos de longe e de perto conseguiram conduzir o aprendizado dos alunos sempre estimulando e proporcionando a busca pela criação literária com pesquisas, leituras, diálogos virtuais e produções de escrita. Neste cenário foram criadas e reescritas várias histórias, em que foi observada a criatividade e a iniciação de leitores e escritores. Acreditamos que através da leitura e escrita oportunizamos os alunos a transcrever a memória, criatividade, sonhos e criações imaginárias, que culminaram na criação do livro “Contando histórias e tecendo sonhos”!

Ana Cristina Sales Fernandes
Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais

SUMÁRIO

Foto da turma	XI
Alexandre Martins Vidal	12
Ana Clara de Souza Freitas	14
Arthur Moura	16
Caio Medeiros Cunha	18
Carlos Roberto Portela Neto	20
Daniel Henrique Rocha Santana	22
Davi Lopes Costa	24
Guilherme Fernandes de Freitas Patarelo	26
Heitor Rodrigues Silva Freire	28
Isabela Alves de Oliveira	30
Isadora Roberto Souza Silva	32
João Pedro Quixabeira Nascimento	34
José Miguel Félix de Araújo	36
Júlia Oliveira Souza	38
Luiza Cristina Martins	40
Maria Antônia Vicente Dias	42
Mateus Pinheiro Braga	44
Matheus Aragão de Medeiroslos	46
Miguel Sudário Cabral Grance	48
Paulo Vitor Ferreira Costa	50
Rebeca Rafaela de Souza Macedo	52
Samuel Dutra de Alencar	54
Sofia Caetano Cala sara	56



1º ano "H" / 2021

A ADORMECIDA DA FLORESTA

CERTO DIA A MENINA NAO CONSEGUIU DORMIR E CHAMOU O PAI PRA CONTAR HISTORIA.

ELA INSISTIU E O PAI DISSE: TA BOM, VOU CONTAR HISTORIAS PRA VOCE DORMIR.

ERA UMA VEZ UMA GAROTA QUE PASSEAVA PELA FLORESTA E CANSADA ENCOSTOU EM UMA ARVORE E ADORMECEU, POIS HAVIA COMIDO UMA FRUTA QUE DAVA SONO PROFUNDO.

DEMOROU VOLTAR PRA CASA E SEUS PAIS PROCURARAM POR TODA PARTE.

AO ENCONTRAR A GAROTA, VOLTARAM PRA CASA, DERAM UM BANHO GELADO QUE ELA ACORDOU RAPIDINHO.

ALEXANDRE MARTINS VIDAL.

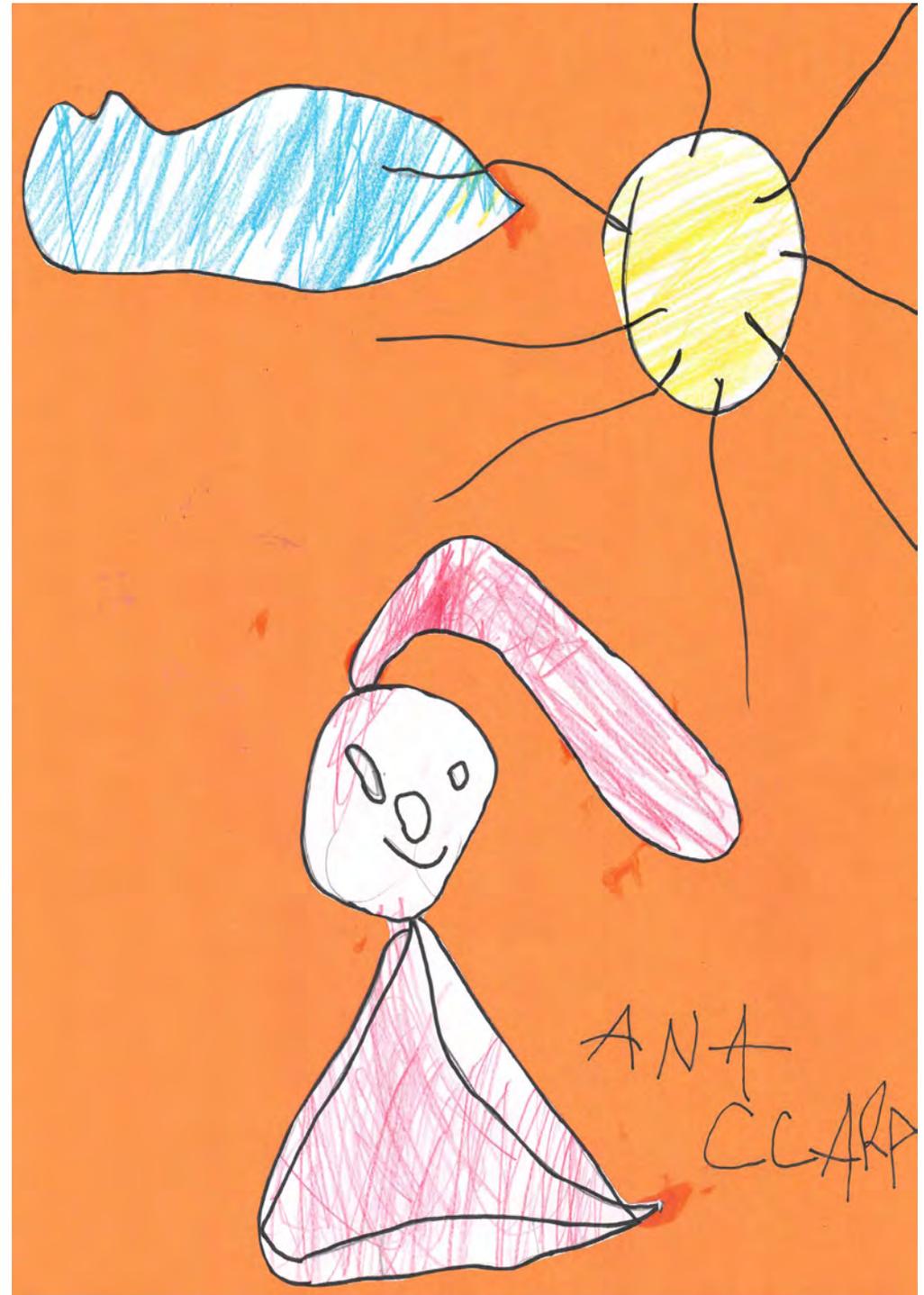


CHAPÉUZINHO

ERA UMA VEZ UMA
CHAPÉUZINHO VERMEL-
HO NA FLORESTA
E TINHA O LOBO
MAL.

CHAPÉUZINHO LEVOU
DOCES PARA VOVÓ
COMEU E FICOU
FELIZ.

ANA CLARA



UMA AVENTURA NA FLORESTA

ERA UMA VEZ UMA LINDA GAROTINHA CHAMADA CHAPEUZINHO VERMELHO. ELA FOI LEVAR UMA CESTA DE ALIMENTOS PARA A VOVÓ COMER.

NO MEIO DA FLORESTA ELA AVISTOU UMA CASA TODA FEITA DE DOÇES, ONDE JOÃO E MARIA ESTAVAM COMENDO.

MAIS ADIANTE, ELA ENCONTROU JOÃOZINHO DESCENDO RÁPIDO DO PÉ DE FEIJÃO COM A GALINHA QUE BOTA OVOS DE OURO E HARPA NA MÃO.

E POR FIM TODOS SE ENCONTRARAM E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

Arthur Moura



Arthur Moura

OS TRÊS TATUZINHOS

ERA UMA VEZ TRÊS TATUZINHOS,
TATÁ, TITI E TITO.

TATÁ FEZ A CASA DE PALHA PARA
IR BRINCAR LOGO.

TITI FEZ SUA CASINHA DE MADEI-
RA PARA IR BRINCAR COM TATÁ.

TITO QUERIA UMA CASA FORTE E
SEGURA, ELE FEZ A SUA DE TIJOLOS.

UM DIA UMA ONÇA APARECEU E FOI
NA CASA DE PALHA.

A ONÇA DEU UMA PATADA E A
CASA DESMANCHOU.

TATÁ CORREU PARA A CASA DE
TITI E A ONÇA FOI ATRÁS. ELA DEU
DUAS PATADAS E A CASA DESABOU.

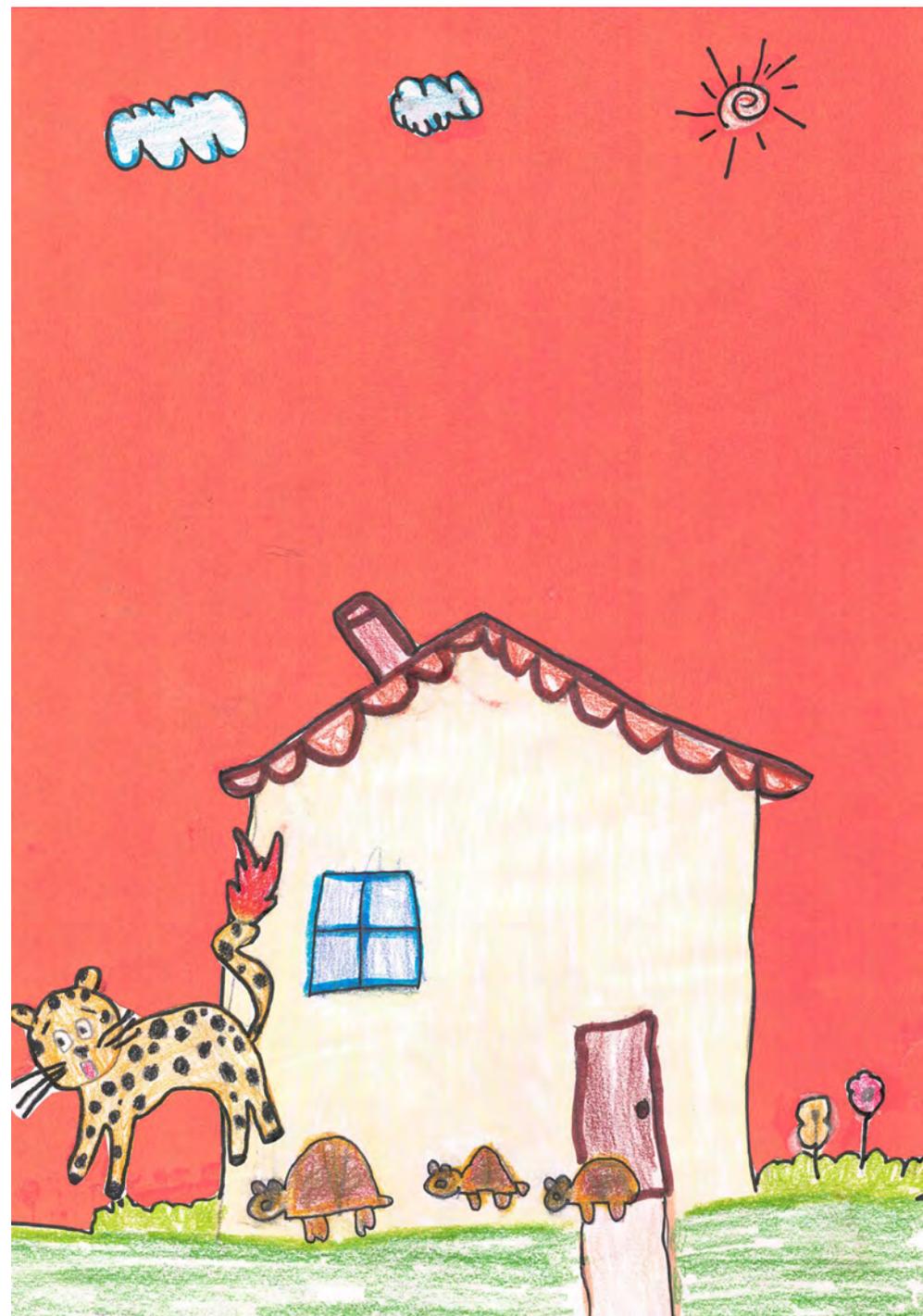
TATÁ E TITI CORRERAM PARA A
CASA DE TITO E A ONÇA FOI ATRÁS.

A ONÇA DEU VÁRIAS PATADAS NA
CASA DE TIJOLOS E NADA ACONTECEU.

ELA PULOU NO TELHADO, ENTROU
PELA CHAMINÉ, QUEIMOU O RABO, SAIU
MIANDO E NUNCA MAIS VOLTOU.

OS TATUZINHOS VIVERAM FELIZES.

CAIO MEDEIROS CUNHA



JOÃO E OS FEIJÕES MÁGICOS

ERA UMA VEZ UM MENINO CHAMADO JOÃO, QUE VIVIA COM SUA MÃE EM UM CASEBRE. ELAS ERA MUITO POBRE E NÃO TINHA O QUE COMER E SUA MÃE MANDOU JOÃO VENDER A ÚNICA VACA QUE ELAS TINHA POR UM PREÇO BEM GRANDÃO.

NO CAMINHO JOÃO ENCONTROU UM LOBO MALQUE QUERIA TRAPACEAR TROCANDO A VACA POR FEIJÕES MÁGICOS. JOÃO FICOU ENCANTADO COM OS FEIJÕES E FEZ A TROCA. CHEGANDO EM CASA SUA MÃE FICOU FURIOSA E JOGOU OS FEIJÕES PELA JANELA. NO DIA SEGUINTE HAVIA UM ENORME PÉ DE FEIJÃO EM SEU QUINTAL. JOÃO E SUA MÃE FICARAM MARAVILHADOS COM O PÉ GIGANTE E JOÃO SUBIU NO PÉ. CHEGANDO NO TOPO VIU UM CASTELO ONDE MORAVA UM GIGANTE.

O MENINO FICOU CURIOSO E ENTROU E AVISTOU UM VIOLÃO FALANTE E UMA GALINHA QUE BOTAVA Ovos DE OURO. ENTÃO JOÃO ESPEROU O GIGANTE DORMIR E PEGOU A GALINHA E O VIOLÃO E CORREU. O GIGANTE CORREU ATRÁS PORÉM JOÃO FOI ESPERTO, CORTOU O PÉ DE FEIJÃO E O GIGANTE CAIU. JOÃO E SUA MÃE VIVERAM FELIZES COM A VENDA DE Ovos DE OURO.

CARLOS ROBERTO PORTELA NETO



O GATO E OS TRÊS URSOS

ERA UMA NOITE UM GATO E OS TRÊS URSOS E ELES SAÍAM E VOLTAVAM QUANDO O GATO VOLTAVA OS URSOS SAÍAM QUANDO O GATO SAIA OS URSOS VOLTAVAM. E UM DIA OS URSOS SE ENCONTRARAM COM O GATO E FOI UMA CONFUSÃO PORQUE CADA UM QUERIA A CASA. ATÉ QUE ELES CAÍRAM NA CACHOEIRA PERCEBERAM QUE SE PERDERAM.

ELES TIVERAM QUE SUBIR PELA CACHOEIRA PARA ENCONTRAR A CASA NOVAMENTE.

ELES FIZERAM AS PAZES E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

DANIEL HENRIQUE ROCHA SANTANA



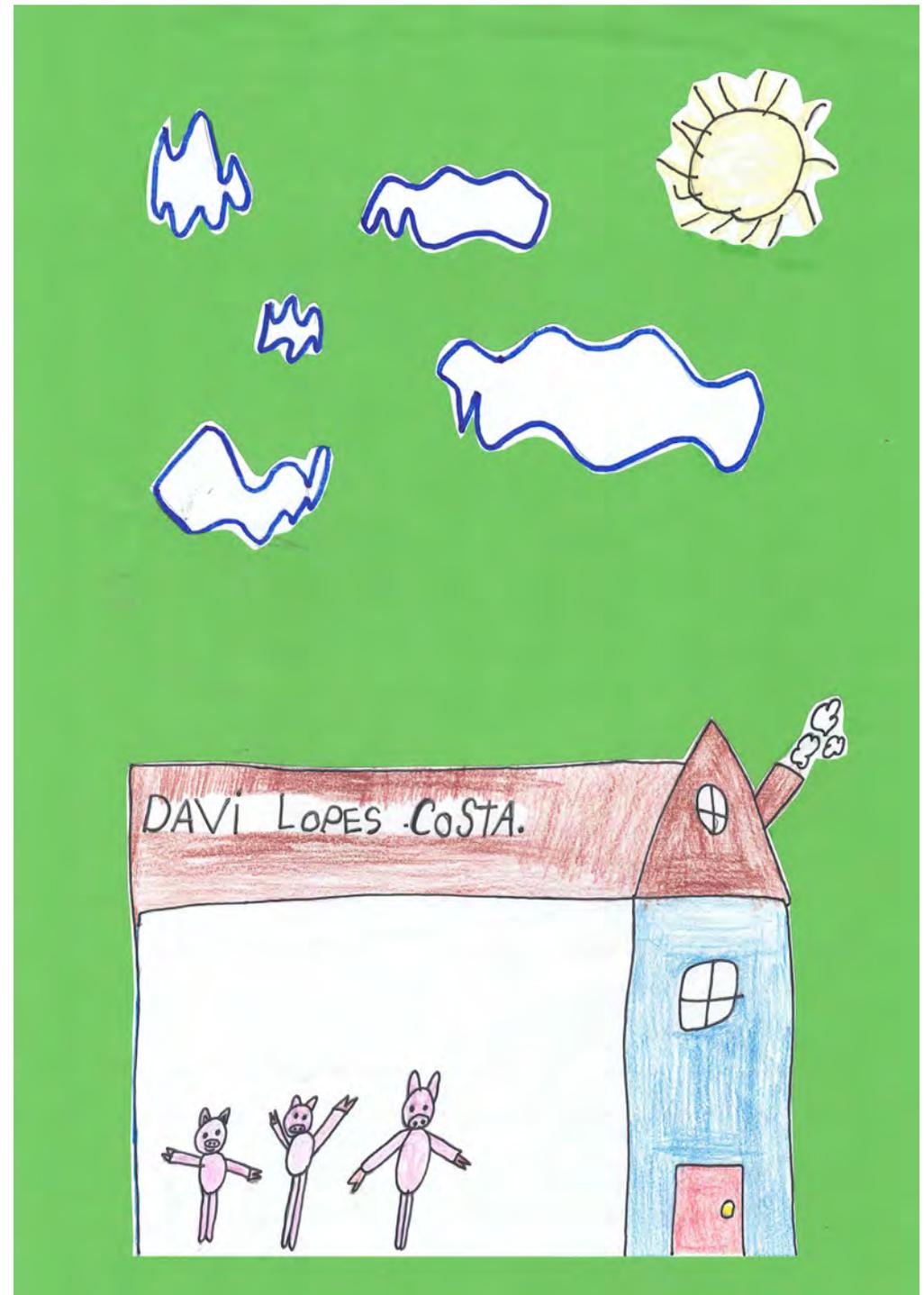
OS TRÊS PORQUINHOS

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS ROSADOS E, GORDINHOS. ELES JÁ ESTAVAM GRANDES E FORAM MORAR SOZINHOS.

O PRIMEIRO PORQUINHO FEZ A CASA DE PALHA O SEGUNDO FEZ DE MADEIRA E O TERCEIRO FEZ DE TIJOLOS.

UM DIA O LOBO DERRUBOU A CASA DE PALHA E A DE MADEIRA TAMBÉM. O LOBO NÃO CONSEGUIU DERRUBAR A CASA DE TIJOLOS E ENTROU PELA CHAMINÉ. OS PORQUINHOS ESPER- TOS COLOCARAM UM CALDEIRÃO DE ÁGUA QUENTE PARA QUEIMAR O BUMBUM DO LOBO. O LOBO PROMETEU NUNCA MAIS IR LÁ.

DAVI LOPES COSTA.



BRANCA DE NEVE E OSTRÉS CANTORES

ERA UMA VEZ UMA MENINA QUE CHAMAVA
DE BRANCA DE NEVE. SEU PAI MORREU
E MORAVA COM A SUA MADRASTA.

UM BELO DIA A BRANCA DE NEVE DECIDIU
PARTIR E SUA MADRASTA FICOU
MUITO BRAVA. MAIS BRANCA DE
NEVE ENCONTROU POSTES EM
TODACIDADE ESTAVA CHEIO DE CARTAZES
POR TODO LADO. ERA UMA BANDA
DE ROCK E A BRANCA DE NEVE
FOI PARA LÁ. QUANDO A BANDA
VIU ELA NÃO GOSTAVA DELA
ELES NÃO GOSTA DELA PORQUE A MA-
DRASTA ESTAVA ENPI NOTIZANDO ELAS.

UMA BELA FADA VIU A BRANCA
DE NEVE TRISTE E TIROU O FEITICEIRO
DA BANDA E ELA CONSEGUIU VER
A BANDA TOCAR ROCK.

GUILHERME FERNANDES DE FREITAS PATARELO



OS TRÊS PORQUINHOS E O LOBO

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS QUE VIVIAM NA FLORESTA, UM DIA APARECEU UM LOBO. COM MEDO OS PORQUINHOS DECIDIRAM CONSTRUIR UMA CASA PARA SE ESCONDER.

O PRIMEIRO QUE SE CHAMAVA JOÃO DECIDIU CONSTRUIR SUA CASA DE TIJOLO PARA FICAR SEGURO. O SEGUNDO QUE SE CHAMAVA JOSÉ CONSTRUIU SUA CASA DE FENO PORQUE DAVA MENOS TRABALHO E SOBRAVA TEMPO PARA BRINCAR. O TERCEIRO QUE SE CHAMAVA LUCAS TAMBÉM NÃO QUERIA TRABALHO CONSTRUIU SUA CASA DE ALGODÃO.

EM UMA MANHÃ QUANDO OS PORQUINHOS BRINCAVAM CHEGOU O LOBO, COM MEDO CORRERAM PARA SUAS CASAS. O LOBO FOI NA CASA DE FENO BATEU E PEDIU PARA ABRIR. JOSÉ NÃO ABRIU, O LOBO SOPROU E O FENO FOI EMBORA. JOSÉ CORREU PARA CASA DO LUCAS QUE ERA DE ALGODÃO, O LOBO PEDIU PARA ABRIR NINGUÉM ABRIU, O LOBO SOPROU E O ALGODÃO FOI PELO AR.

JOSÉ E LUCAS CORRERAM PARA CASA DE JOÃO QUE ESTAVA TRANQUILO PORQUE A CASA É DE TIJOLO, O LOBO BATEU E PEDIU PARA ABRIR ELES NÃO ABRIRAM. O LOBO SOPROU, SOPROU ATÉ PASSAR MAL. OS PORQUINHOS ABRIRAM A PORTA E CUIDARAM DO LOBO E SE TORNARAM GRANDES AMIGOS.

HEITOR RODRIGUES SILVA FREIRE



TRÊS PORQUINHOS COLORIDOS.

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS COLORIDOS. ANDANDO PELA FLORESTA. E ENCONTROU UMA GRANDE BRUXA QUE TIROU A COR DOS PORQUINHOS COLORIDOS. SUAS CORES ERAM VERMELHO, VERDE E AZUL.

ELES FICARAM DESESPERADO. MAS APARECEU UMA FADA MADRINHA QUE SE CHAMAVA ESTRELA DE CONDÃO. EM UM PASSE DE MÁGICA A FADA MADRINHA DEVOLVEU A COR ORIGINAL DOS TRÊS PORQUINHO COLORIDOS "VERMELHO, VERDE E AZUL"

E COMO CASTIGO TRANSFORMOU A BRUXA MÁ NUMA GRANDE PEDRA ROSA. E OS TRÊS PORQUINHOS COLORIDOS VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE NA FLORESTA ENCANTADA.

FIM

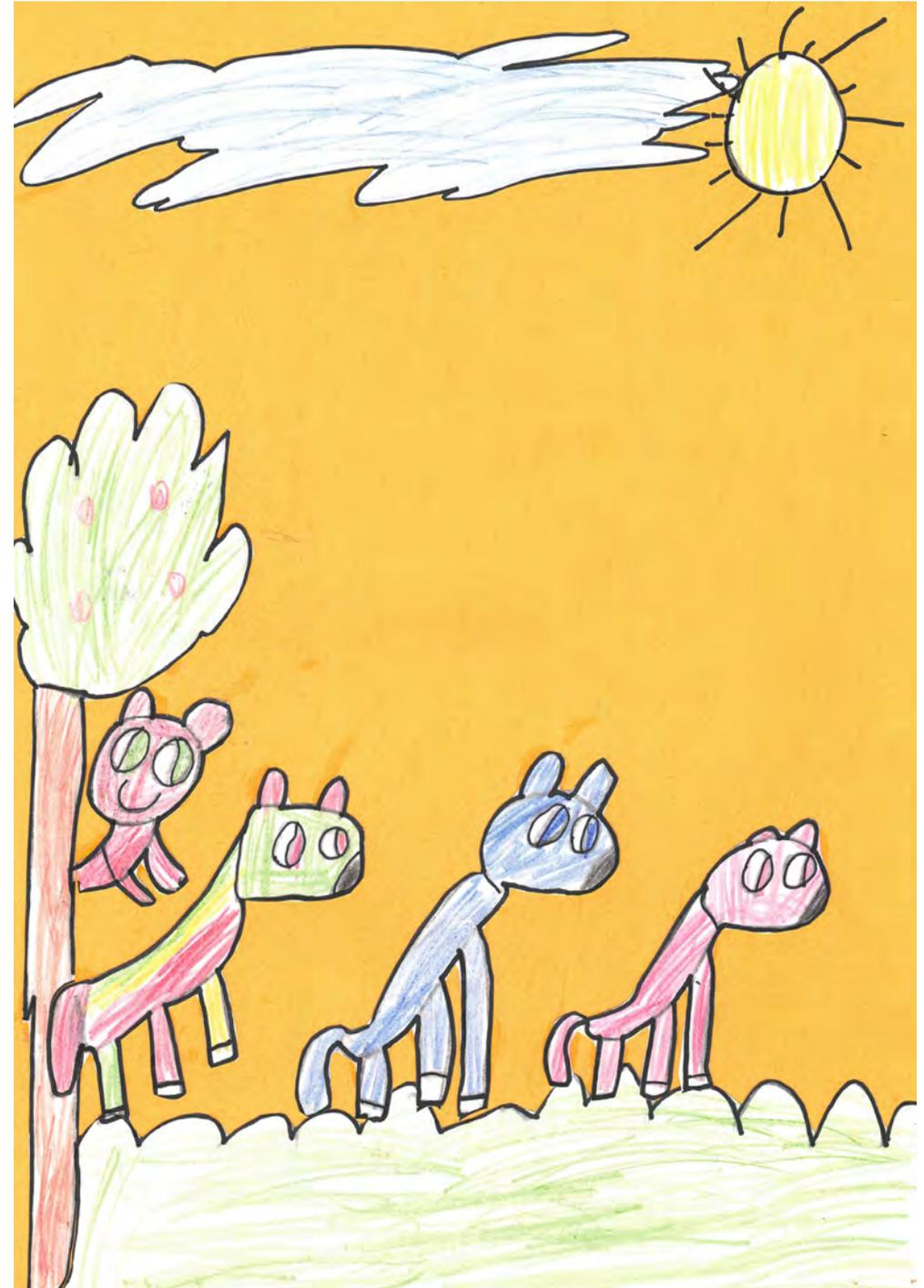
ISABELA ALVES



OS TRES CAVALINHOS
ERA UMA ZES
TRES CAVALINHOS

E LES ESTAVÃO
NAVLHO RESTA
QUAN DO APARE SEU O
LOBOMAL
IN TÃO OS
CAVALOS JA
MON TA RAO
AS CASAS
QUAN DO O LOBOMAL
CHE GOU VIU
QUE TINHA CASAS
MON TA DAS
E VE A SO PROU TO-
DAS AS CASAS
EOS CAVALINHOS FU JI-
RAO PU MA FAZEN DA FIM

ISADORA ROBERTO



O HOSPITAL NA FLORESTA

ERA UMA VEZ TRÊS IRMÃOS PORQUINHOS QUE TINHAM UM HOSPITAL NA FLORESTA PARA AJUDAR AS PESSOAS.

CERTO DIA A CHAPEUZINHO VERMELHO FOI LEVAR DOCES PARA A VOVOZINHA E DECIDIU PARAR NO CAMINHO PARA COMER UM DOS DELICIOSOS DOCES.

MAS AO CHEGAR NA CASA DA VOVÓ COMEÇOU A SENTIR A BARRIGA DOER, A VOVÓ LEMBROU DO MÉDICO PORQUINHO QUE MORAVA EM UMA CASA DE PALHA, E LEVOU SUA NETINHA PARA A SUA BARRIGA MELHORAR.

JOÃO PEDRO QUIXABEIRA NASCIMENTO



AS TRÊS LARANJAS MÁGICAS

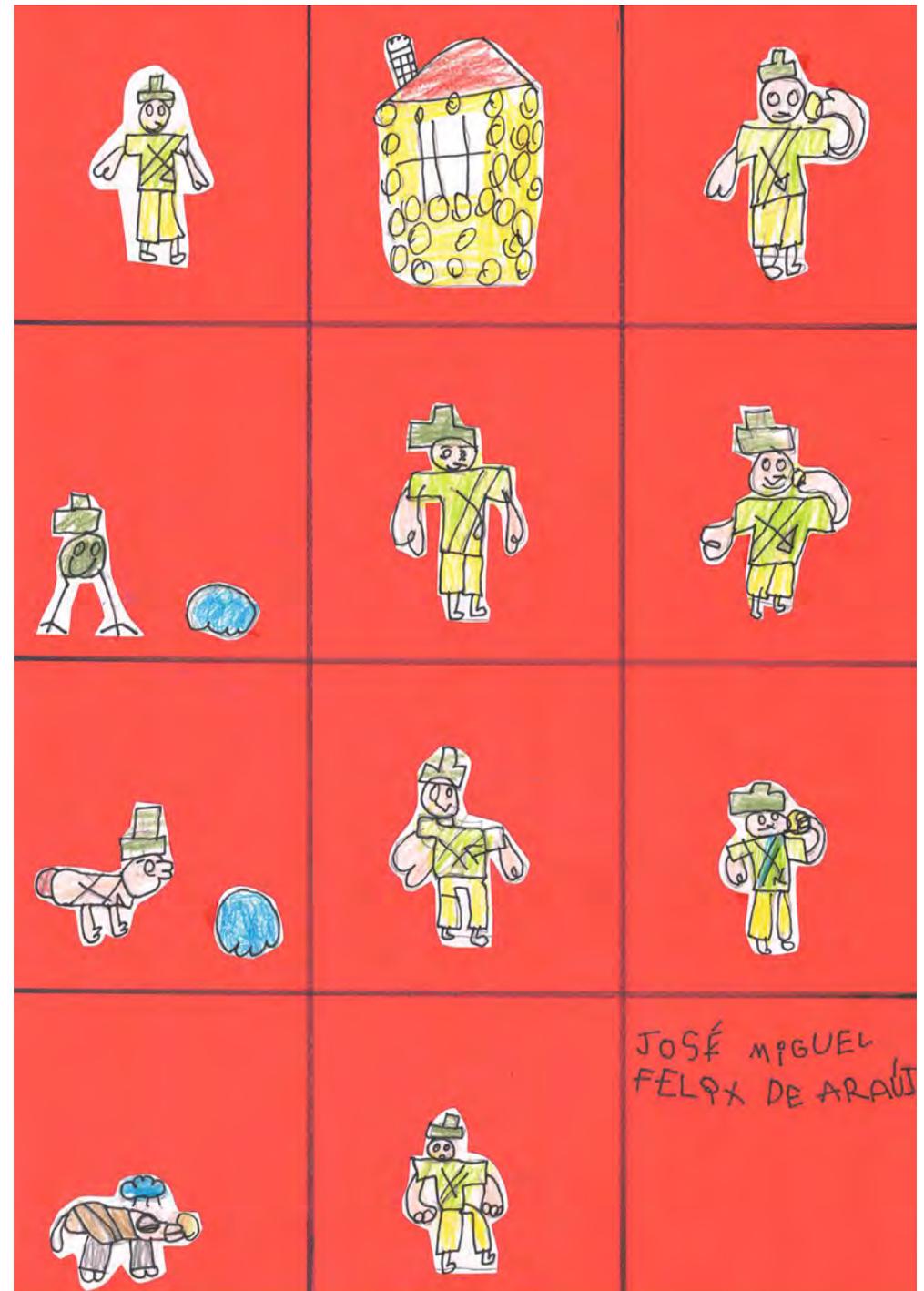
ERA UMA VEZ UM MENINO QUE ENCONTROU UMA CASA DE LARANJAS E COMEU UMA QUE ESTAVA ENVENENADA.

OMENINO SE TRANSFORMOU NUM SAPO COM OLHOS GRANDES E FOI PARA LAGOA QUANDO BEBEU A ÁGUA ELE VOLTOU A SER HUMANO.

QUANDO COMEU A SEGUNDA LARANJA SE TRANSFORMOU NUM CACHORRO MARROM, COM BUMBUM GRANDE ELE BEBEU ÁGUA VOLTOU A SER HUMANO.

QUANDO COMEU A TERCEIRA LARANJA SE TRANSFORMOU NUM TIGRE PALHAÇO. ENTÃO BEBEU ÁGUA AMARELA E VOLTOU A SER HUMANO.

JOSÉ MIGUEL FELIX DE ARAÚJO



CHAPEUZINHO AZUL E O COELHO

ERA UMA VEZ UMA MENINA QUE MORAVA COM SUA MÃE, SUA AVÓ FICOU DOENTE E SUA MÃE PEDIU PARA CHAPEUZINHO AZUL LEVAR DOCES PARA ELA. NO CAMINHO ELA ENCONTROU UM COELHO GIGANTE QUE DERRUBOU CHAPEUZINHO E SAIU CORRENDO PELA MATA.

O COELHO BATEU NA PORTA DA CASA DA VOVÓ, FINGIU SER A CHAPEUZINHO E COMEU A VOVÓ. QUANDO A CHAPEUZINHO CHEGOU NA CASA DA VOVÓ ELA PERCEBEU QUE NÃO ERA A VOVÓ PORQUE AS ORELHAS ERAM GRANDES E BRANCAS. CHAPEUZINHA GRITOU E UM CAÇADOR OUVIU ENTROU NA CASA, ASSUSTOU O COELHO GIGANTE QUE CUSPIU A VOVÓ O COELHO GIGANTE SAIU CORRENDO PARA A MATA E NINGUÉM NUNCA VIU ELE. A CHAPEUZINHO, SUA MÃE, A VOVÓ E O CAÇADOR COMEMORARAM NO SHOPIN.

JÚLIA OLIVEIRA SOUSA



CACHINHOS DOURADOS

EM UMA NOITE APARECEU UMA MENINA. ELA CHAMAVA CACHINHOS DOURADOS. ELA PACEVA PELO CAMINHO DAS UVAS E SE PERDEU. ELA FICOU SOZINHA SEM A MÃE DELA. ELA FICOU CHORANDO MUITO E PASOU O CHORO. ELA TENTOU VOLTAR E NÃO CONSEGUIU VOLTAR E FICOU TRISTE.

ELA ENCONTROU UMA CASA QUE ERA DA VOVÓ ZINHA DA CHAPEUZINHO VERMELHO. AS DUAS FUGIRAM PORQUE O LOBO MAU ESTAVA TENTANDO COMER AVOVÓ ZINHA.

APARECEU O CAÇADOR, MATOU O LOBO MAU COM UMA ESPADA.

O CAÇADOR E AVOVÓ ZINHA AJUDOU A CACHINHO DOURADOS EM CONTRAR A CASA DELA.

TODOS FICARAM FELIZES PARA SEMPRE.

LUIZA CRISTINA MARTINS



ALICE NO PAÍS DAS MELÂNCIAS

ERA UMA NOITE IGUAL DAQUELAS
E ALICE VIU UM COELHO QUE ESTAVA
CORENDO BEM DEPRESA E FALANDO BEM
DE PRESA ESTOU ATRASADO E ATRASADO,
E BEM DEPRESA E LOGO LOGO CAIU
NO BURACO. ALICE LOGO CAIU NO BURACO
TAMBEM E VIU QUE ERA BEM FUNDO.
NO FUNDO ENCONTRARAM UM
MONTE DE MELÂNCIAS QUE TINHAM PÉS
DO TAMANHO DO ELÉFANTE E MÃOS
DO TAMANHO DE UM GIGANTE.
BEM ASSUSTADORAS AS MELÂNCIA
E MALVADAS.
UMO FADA APARECEU PARA
AJUDAR ELA TRANSFORMOU AS
MELÂNCIAS EM NUVENS E FEZ DES-
CER UMA CORDA. ALICE E O COELHO
SUBIRAM E CADA UM FOI PARA SUA
CASA. VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

MARIA ANTÔNIA VICENTE DIAS



A CHAPEUZINHO E O LOBO GENTIL

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA CHAPEUZINHO. EM UM LINDO DIA SUA VOVÓZINHA FICOU DOENTE E CHAPEUZINHO FICOU MUITO PREOCUPADA. CHAPEUZINHO PEDIU PARA SUA MÃE FAZER DOCES E ENCHER UMA CESTA PARA ELA LEVAR PARA SUA VOVÓZINHA. SÓ QUE O LOBO GENTIL ESCUTOU A CONVERSA PELA JANELA E FICOU PREOCUPADO, PORQUE SABIA QUE A VOVÓZINHA NÃO PODIA COMER DOCES. O LOBO DECIDIU PEGAR UM ATALHO E CHEGAR NA ESTRADA ONDE CHAPEUZINHO IA PASSAR. O LOBO QUERIA ATRASAR A CHAPEUZINHO PORQUE ELE QUERIA CHEGAR NA CASA DA VOVÓ PRIMEIRO PARA ELA NÃO COMER DOCES, POIS IRIA FAZER MUITO MAL JÁ QUE ELA ESTAVA DOENTE, QUANDO O LOBO CHEGOU NA CASA DA VOVÓ VIU QUE ELA DESMAIOU DE MEDO E ELE LOGO A ESCONDEU NO GUARDA ROUPA QUANDO A CHAPEUZINHO CHEGOU PERGUNTOU PARA QUE VOCÊ ESTÁ COM O ROSTO TODO PRETO VOVÓ? É QUE SOU O LOBO! ELA SAIU CORRENDO E GRITANDO POR SOCORRO FOI LOGO DIZENDO QUE ELE ERA BOM E FEZ AMIZADE COM A CHAPEUZINHO E A VOVÓ SAROU E TODOS VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE. FIM.

MATEUS PINHEIRO BRAGA



Todas as histórias

era uma vez uma menina chamada Chapeuzinho Vermelho. Sua mãe pediu que ela levasse uma cesta de piquenique para sua amiga Cinderela. No caminho para casa de sua amiga Cinderela ela teve que passar por dois desafios, primeiro ela teve que passar pelo mundo colorido. 1º ela passou pelo céu azul lo era muito frio sorte que ela estava preparada com suas roupas de frio. depois de passar por um escargador de gelo ela se deparou com mundo amarelo ela se encontrou com a bruxa e a fera. O 2º desafio: ela teve que ir e voltar do asteroide 60012. a fera fez uma magia que eles pararam no asteroide 60012. os 3 perquinhos e a bruxa de noite, o pequeno príncipe e seu avião os levaram para casa de Cinderela e pequeno príncipe disse o insensível e irresistível aos olhos se ve bem com o coração.
matheus aragão



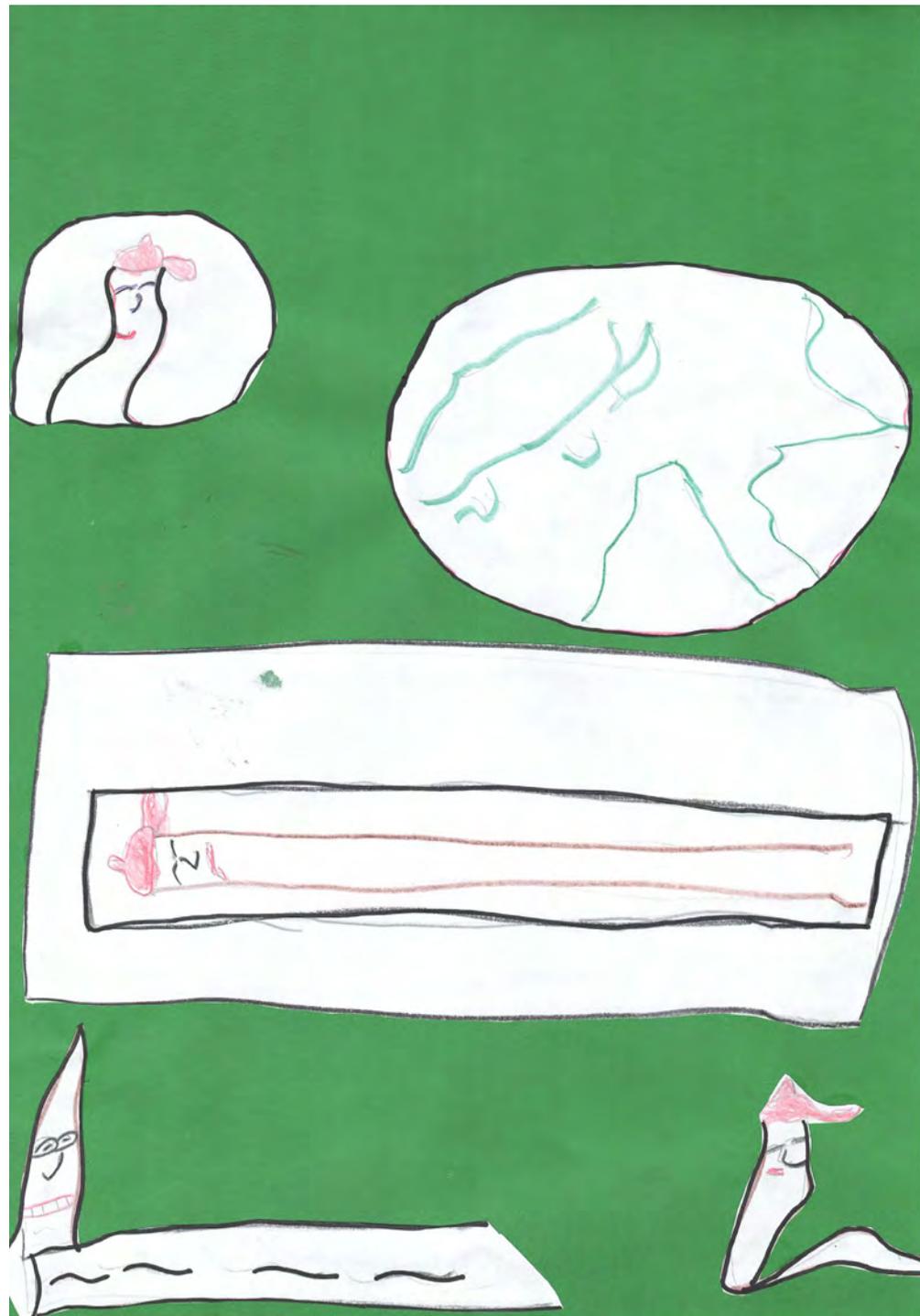
DIÁRIO DE UMA MINHECA

20 DE MARÇO

MAMÃE DISSE QUE EU
SEMPRE DEVO ME LEMBRAR
DE TRÊS COISAS:

1. A TERRA NOS DÁ TUDO QUE
NECESSITAMOS.
2. QUANDO CAVAMOS TÚNEIS,
AJUDAMOS A CUIDAR DA TERRA.
3. NUNCA DEVO CHATEAR PAPAI QUAN-
DO ELE ESTIVER COMENDO SEU JORNAL.

MIGUEL



OS TRÊS PORQUINHOS FEIOS

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS FEIOS
ELES ERAM TÃO FEIOS QUE QUANDO AS
PESSOAS OLHAVAM PRA ELES
SAÍAM CORRENDO.

ELES CRESCERAM E COMEÇARAM A USAR
UMA CAPA VERMELHA, E COMESSA CAPA SE
SENTIAM BEM ELES TINHAM UMA VO'ELA
DAVA MUITOS BISCOITOS, COOKIES E
MUITAS BOLACHINHAS PARA ELES E MUITO
AMOR, APESAR DELES SEREM FEIOS ELA
NÃO LAGAVA.

EM UMA NOITE ENQUANTO ESTAVAM
VOLTANDO DE SUA VÓ PARA CASA
OUVIRAM UM BARULHO ESTRANHO NA
FLORESTA. ELES FICARAM ASSUSTADOS
MAS CONTINUARAM A ANDAR E DE
REPELENTE O LOBO APARECEU ELES
COMEÇARAM A CORRER...

PALLO VITOR



Chapeuzinho Rosa

Certo dia Chapeuzinho Rosa foi levar uma cesta com biscoitos para a vovó, no caminho ela saiu cantando e se perdeu. De repente surgiu um lobo mau, que se fez de bonzinho e perguntou para onde você vai ela respondeu, estou indo para casa da vovó.

O lobo escutou um tiro e saiu correndo para a casa da vovó. Bateu na porta e vovó falou pode entrar e ele sumiu com a vovó e ficou deitado na cama. Enquanto isso Chapeuzinho Rosa estava perdida e encontrou o caçador que acompanhou até a porta da casa da vovó.

Chapeuzinho Rosa bateu na porta, o lobo disse pode entrar, ela entrou e se assustou porque estava diferente e perguntou: vovó por que seus olhos, braços, orelhas e dentes estão tão grandes, o lobo respondeu: esses olhos grande é para ti ver melhor, esses braços grande é para te abraçar melhor e esses dentes é para comer triancinha e saltou da cama. Chapeuzinho saiu correndo e gritando, o caçador voltou rápido e deu um tiro no lobo. Depois tirou a vovó de dentro do armário e Chapeuzinho prometeu ao caçador que nunca mais vai desobedecer a mamãe.

Rebeca Rafaela de Souza



O macaco e o palhaço

O macaco pegou o nariz do palhaço e saiu correndo e o palhaço foi atrás do macaco, mas o esperto do macaco se escondeu em cima da árvore, então o palhaço não encontrou e ficou furioso. O macaco ficou rindo da cara do palhaço e o palhaço dormiu e o macaco fez o palhaço acordar e ele foi pra casa e fim

Samuel Dutra de

Alencar



AS RAPOZINHAS E O LÉXO

ERA UMA VEZ AS RAPOZINHAS QUE MORAVAM
COM A SUA MAMÃE.

UM DIA A MAMÃE DECIDIU CONSTRUIR
UMA CASA.

A PRIMEIRA CASA FOI FEITA DE
VIDRO.

A PRIMEIRA RAPOZINHA
SONHAVA EM SER FAMOSA
MAIS PERCEBEU QUE QUERIA
MÉRITO

A SEGUNDA CASA ERA NORMAL
COMO CASA DE CAMPO.

A TERCEIRA CASA ERA PEQUENA

UM DIA UM TIGRE BRANCO

ADORAVA FAZER

COLEÇÃO DE RAPOSAS

ELE DECIDIU BATER

NA TEIACASA.

ELE DECIDIU SE FANTASIAR
PARA COMER UMA E JOGARAM O PÓ
DE PIRLIM-PIM-PIA

E SABEM O QUE ACONTECEU?

ELE VIROU ARCO ÍRIS.

SOFIA CAETANO



Sesc Fecomércio
Senac

Centro Educacional Sesc Cidadania

